

# Les pratiques pédagogiques du Projet ELABORA

## Synthèse

<https://sites.google.com/view/elabora-2024/erasmus>

As práticas pedagógicas  
do Projeto ELABORA

Enseignants:  
Paulo Brazão (UMa) et  
Luís Tinoca (IE.U LISBOA)

15/05/2024  
UMa

Étudiants de UMa:  
Gonçalo Ferreira  
Bruno Castro  
Tânia Freitas

# Synthèse

Cette activité à démontrer comment sont organisées les pratiques pédagogiques du PROJET ELABORA.

Pendant 60 minutes, les participants ont fait des activités guidées par les étudiants, sous la supervision des enseignants.

Ont a choisi un sujet du programme curriculaire du cours de Licence en Sciences de l'Éducation de l'UMa.

Les participants ont fait le travail en groupe, suivant la proposition constructionniste (Papert).

Les parcours ont respecté l'apprentissage basé sur des structures rhizomatiques et connectivistes de Cormier et Siemens.

Les résultats ont été enregistrés dans le programme ELABORA / Padlet et ensuite présentés et discutés.

Ont mis en évidence la construction critique (Freire) et métacognitive sur les expériences dialectiques qui consolident les apprentissages situés (Wenger).

Ont a constaté que l'utilisation des technologies génératives avec IA, favorise les processus métacognitifs, accélère la construction du savoir, et rend naturelle l'auto-évaluation des processus et des produits.

## Em síntese:

Esta atividade pretende demonstrar como se organizam as práticas pedagógicas desenvolvidas no PROJETO ELABORA.

Durante 60 minutos, os participantes foram convidados a participar em atividades orientadas pelos estudantes, com a supervisão dos professores. Escolheu-se um tema do programa curricular de Investigação em Educação II, do curso de Licenciatura em Ciências da Educação, da UMA.

As práticas pedagógicas foram desenvolvidas em grupo, segundo a proposta construcionista (Papert). Os percursos do trabalho respeitaram a aprendizagem baseada em estruturas rizomáticas e conectivistas de Cormier e Siemens.

Os resultados foram registados no programa ELABORA / Padlet e posteriormente apresentados e discutidos.

Evidenciou-se a construção crítica (Freire) e metacognitiva das experiências dialéticas em aprendizagens situadas (Wenger).

Constatou-se que o uso de tecnologias generativas com IA, em ambientes de aprendizagem, favorece os processos metacognitivos, acelera a construção do conhecimento, e torna natural a autoavaliação de processos e produtos.

## RÊFERÊNCIAS:

- Brown, J. S., & Adler, R. P. (2008). Open education, the long tail, and learning 2.0. *Educause review*, 43(1), 16-20.
- Cormier, D. (2008). Educação rizomática: a comunidade como currículo. *Inovar*, 4(5), 1-16.
- Dewey, J. (1938). *Experiência e educação*. São Paulo: Editora Nacional.
- Dias Figueiredo, A. (2024). Ferramentas e competências para investigar na era da inteligência artificial. In [https://www.researchgate.net/publication/377925607\\_Ferramentas\\_e\\_Competicencias\\_para\\_a\\_Investigacao\\_na\\_Era\\_da\\_Inteligencia\\_Artificial](https://www.researchgate.net/publication/377925607_Ferramentas_e_Competicencias_para_a_Investigacao_na_Era_da_Inteligencia_Artificial)
- Fino, C. N. (2008). Inovação pedagógica: significado e campo (de investigação). In Alice Mendonça & António V. Bento (Org). *Educação em tempo de mudança* (pp. 277-287). Funchal: Grafimadeira.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Kuhn, T. S. (1997). *A estrutura das revoluções científicas* (5a ed.). Perspectiva.
- Lave, J., & Wenger, E. (1991). *Situated learning: Legitimate peripheral participation*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Papert, S. (1980). *Mindstorms. Children, Computers and Powerful Ideas*. New York: Basic books
- Siemens, G. (2005). Connectivism: A learning theory for the digital age. *International journal of instructional technology and distance learning*, 2(1), 3-10.
- Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Harvard University Press.
- Wenger, E. (1998). *Communities of practice: Learning, meaning, and identity*. Cambridge University Press.